	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº020	DATA: 27/12/2011
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO		Revisão: 22/01/2014	PÁG: 1

AFERIÇÃO DO SINAL VITAL – FREQUÊNCIA CARDÍACA (FC)

ELABORAÇÃO:	Enfª(S): Marta P. Enokibara, Elisabete Novello, Claudia Elizabeth de Almeida, Lílian de Castro Moraes Freitas, Elbanir Rosangela e Fátima Rosane S. Lamarca
VALIDAÇÃO:	
REVISÃO:	Enfª(S): Cilene Bisagni, Claudia Elizabeth de Almeida e Andreia Paz
	Enfº : Rogério Marques de Sousa

CONCEITO

É a elevação palpável do fluxo sanguíneo percebido em vários pontos do corpo. Reflete o funcionamento do estado circulatório.

FINALIDADE

Realizar avaliação física do sistema cardiovascular e fornecer dados para determinar o estado de saúde do paciente, avaliando a frequência cardíaca, ritmo e qualidade do pulso.

INDICAÇÕES E CONTRA INDICAÇÕES

Indicações:

- Admissão do paciente;
- Antes e depois de procedimentos cirúrgicos;
- Antes e depois de um procedimento diagnóstico invasivo;
- Antes, durante e depois da administração de medicações que afetam as funções cardiovascular, respiratória e de controle da temperatura;
- Quando muda a condição física geral do paciente (como na perda da consciência ou no aumento da intensidade da dor);
- Antes e depois de intervenções de enfermagem que influenciam um sinal vital (por exemplo, antes da deambulação de um paciente que estava em repouso na cama,);
- Quando o paciente relata sintomas inespecíficos ou desconforto físico.

Contraindicações: não há

RESPONSÁVEL PELA PRESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	HORA DE ENF
Médico	Enfermeiro	10 min.

COREN Coordenadoria de Enfermagem

AFERIÇÃO DO SINAL VITAL – FREQUÊNCIA CARDÍACA (FC)

ELABORAÇÃO:	Enfª(S): Marta P. Enokibara, Elisabete Novello, Claudia Elizabeth de Almeida, Lílian de Castro Moraes Freitas, Elbanir Rosangela e Fátima Rosane S. Lamarca
VALIDAÇÃO:	
REVISÃO:	Enfª(S): Cilene Bisagni, Claudia Elizabeth de Almeida e Andreia Paz
	Enfº : Rogério Marques de Sousa

Enfermeiro	Técnico de enfermagem	

MATERIAL/EQUIPAMENTOS

- Bandeja e/ou cuba rim
- Relógio de pulso com ponteiro de segundos
- Estetoscópio (aferição apical)
- Gaze não estéril ou bolas de algodão.
- Almotolia de álcool a 70%
- Caneta e impresso para anotação
- Luvas de procedimento

DESCRIÇÃO TÉCNICA

1. Ler a prescrição do paciente;
2. Realizar higienização das mãos com água e sabão conforme o POP CCIH Nº01;
3. Separar uma bandeja ou cuba rim para o procedimento;
4. Fazer desinfecção da bandeja com gaze embebida em álcool 70% unidirecional, repetindo o movimento três vezes, e aguardando secagem espontânea;
5. Higienizar as mãos com álcool glicerinado 70%;
6. Separar o material para o procedimento, colocando-o na bandeja;
7. Levar a bandeja até a unidade do paciente e colocá-la na mesa de cabeceira;
8. Apresentar-se ao paciente e/ou acompanhante;
9. Checar os dados de identificação na pulseira do paciente conforme o POP CIC (Cuidado Indireto ao Cliente) Nº 041;

COEN Coordenadoria de Enfermagem

AFERIÇÃO DO SINAL VITAL – FREQUÊNCIA CARDÍACA (FC)

ELABORAÇÃO:	Enfª(S): Marta P. Enokibara, Elisabete Novello, Claudia Elizabeth de Almeida, Lílian de Castro Moraes Freitas, Elbanir Rosangela e Fátima Rosane S. Lamarca
VALIDAÇÃO:	
REVISÃO:	Enfª(S): Cilene Bisagni, Claudia Elizabeth de Almeida e Andreia Paz
	Enfº : Rogério Marques de Sousa

10. Levar a bandeja até a unidade do paciente e colocá-la na mesa de cabeceira;
11. Apresentar-se ao paciente e/ou acompanhante;
12. Checar os dados de identificação na pulseira do paciente conforme o POP CIC (Cuidado Indireto ao Cliente) Nº 041;
13. Orientar o paciente e/ou acompanhante quanto ao procedimento;
14. Promover privacidade, utilizando biombos, se necessário;
15. Posicionar adequadamente o paciente para o procedimento;
16. Higienizar as mãos com álcool glicerinado a 70%;
17. Calçar as luvas de procedimentos.
18. Determinar o local de aferição do pulso (temporal, carotídeo, apical, braquial, radial, ulnar, femoral, poplíteo, tibial posterior, dorsal do pé);
19. Manter o paciente confortável, mantendo o braço estendido ao longo do corpo, se paciente deitado, ou com o braço dobrado a 90 graus, apoiado e com a palma da mão voltada para baixo, caso esteja sentado.
20. Posicionar os dedos, indicador e médio de uma das mãos do examinador, sobre a artéria escolhida;
21. Usar uma pressão suave para localizar a área de pulsação mais forte.
22. Empregar uma pressão mais forte para contar a frequência, determinar o ritmo e avaliar a qualidade da pulsação.
23. Contar a frequência de pulsos durante 30 segundos, se o pulso estiver regular e multiplicar o total por dois e/ou durante 60 segundos para pulso irregular.
    - **Em caso de necessidade da aferição do pulso apical**: Introduzir as olivas do estetoscópio nos ouvidos, colocando o diafragma sobre o ápice do coração do paciente (quinto espaço intercostal esquerdo da linha hemiclavicular) Contar o numero de pulsos durante 30 segundos e multiplicar por dois ou durante 60 segundos para fornecer os pulsos por minuto, contando o pulso inicial como zero. (realizar desinfecção das olivas

COEN Coordenadoria de Enfermagem

AFERIÇÃO DO SINAL VITAL – FREQUÊNCIA CARDÍACA (FC)

ELABORAÇÃO:	Enfª(S): Marta P. Enokibara, Elisabete Novello, Claudia Elizabeth de Almeida, Lílian de Castro Moraes Freitas, Elbanir Rosangela e Fátima Rosane S. Lamarca
VALIDAÇÃO:	
REVISÃO:	Enfª(S): Cilene Bisagni, Claudia Elizabeth de Almeida e Andreia Paz
	Enfº : Rogério Marques de Sousa

do estetoscópio com gaze ou bola de algodão embebida em álcool a 70% antes e após a verificação);

24. Deixar o paciente confortável;
25. Manter a organização da unidade do paciente;
26. Desprezar o material utilizado nos locais apropriados;
27. Realizar higienização das mãos com água e sabão conforme o POP da CCIH Nº01;
28. Realizar as anotações necessárias, assinando e carimbando o relato no prontuário do paciente (técnico de enfermagem na folha de observação de enfermagem e o enfermeiro na folha de evolução).

CUIDADOS ESPECIAIS/ PLANO DE CONTINGÊNCIA

- Se o pulso estiver irregular faça uma avaliação do pulso apical/radial para detectar o pulso deficiente (déficit de pulso), observar existência de doença arterial difusa (alteração de pulsos).
- Avaliar sinais e sintomas de alteração do volume de pulsação e do débito cardíaco (dispnéia, fadiga, dor torácica, ortopnéia, síncope, palpitação, distensão da veia jugular, edema de membros inferiores e superiores, cianose ou palidez cutânea.

DOCUMENTOS CORRELATOS (NORMAS, RESOLUÇÕES, LEIS E ARTIGOS)

- POTTER, Patrícia A; PERRY, Anne Griffin. **Fundamentos de enfermagem**. 6 ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2005.